

Suzely Adas Saliba Moimaz¹
Cléa Adas Saliba Garbin²
Milene Moreira Silva³
Renata Colturato Joaquim⁴
Nemre Adas Saliba⁵

“Always Smiling” project: 10 years of attention for institutionalized elderly

| Projeto “Sempre Sorrindo”: 10 anos de atenção ao idoso institucionalizado

ABSTRACT | *Introduction: To correctly attend the health needs of the elderly population, it is necessary to invest in training of human resources. Thus, it becomes indispensable to insert the geriatric dentistry content into graduation courses. Objective: To describe the experiences and the results obtained during 10 years of an university extension project focused on oral health care of institutionalized elderly. Methodology: This is a documental and descriptive work, which was analyzed the institutional process of ten years of the University Extension Program, “Always Smiling - Dental Care for the Elderly Institutionalized of Araçatuba”, developed at the Araçatuba Dental School, FOA/UNESP. It were collected quantitative and qualitative data, and these were classified and interpreted according to the technique of categorizing the content. Results: In ten years of implementation, the project “Always Smiling” involved undergraduate students, professors and post-graduate students, who together have developed practical activities such as health education, hygiene supervision, recreational and educational activities, epidemiological surveys of oral health conditions and consequently, dental care according to the need of the treatment. Conclusion: The project “Always Smiling” serves as a working model for elderly health care, because it acts involves many aspects, from the prevention of diseases, even to the training of elderly caregivers, benefiting the institutionalized elderly and health professionals.*

Keywords | *Geriatric dentistry; Public health; Aging.*

RESUMO | *Introdução: Para atender adequadamente às necessidades de saúde da população idosa, é preciso investir na capacitação de recursos humanos. Desse modo, torna-se imprescindível integrar aos cursos de graduação o conteúdo de odontogeriatría. Objetivo: Descrever as experiências e os resultados obtidos em dez anos de um projeto de extensão universitária voltado para a atenção à saúde bucal do idoso institucionalizado. Metodologia: Trata-se de um trabalho documental, descritivo, no qual foi analisado o processo institucional de dez anos do Projeto de Extensão Universitária, “Sempre Sorrindo – Atenção Odontológica a Idosos Institucionalizados do Município de Araçatuba”, desenvolvido pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Foram coletados dados quantitativos e qualitativos. Estes últimos foram classificados e interpretados de acordo com a técnica de categorização de conteúdo. Resultados: Em dez anos de execução, o projeto “Sempre Sorrindo” envolveu alunos de graduação, professores e pós-graduandos que, juntos, desenvolveram atividades práticas como educação em saúde, supervisão de higienização, atividades lúdico-educativas, levantamentos epidemiológicos das condições de saúde bucal e, conseqüentemente, atenção odontológica de acordo com a necessidade de tratamento. Conclusão: O projeto “Sempre Sorrindo” serve como modelo de trabalho voltado à atenção à saúde do idoso, pois atua em amplos aspectos, desde a prevenção de doenças, até a capacitação de cuidadores de idosos, beneficiando, assim, internos e profissionais da saúde.*

Palavras-chave | *Odontogeriatría; Saúde Pública; Envelhecimento.*

¹Professora titular e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social – FOA/UNESP.

²Professora adjunta e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social – FOA/UNESP.

³Aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social – FOA/UNESP.

⁴Aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social – FOA/UNESP.

⁵Professora titular da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP.

INTRODUÇÃO |

Considerado como um dos maiores triunfos da humanidade, o envelhecimento também se revela como um dos maiores desafios para nossa sociedade²¹, pois as demandas e necessidades de tratamento dos idosos brasileiros estão aumentando, principalmente na área da saúde⁴, talvez porque nem sempre o processo de envelhecimento é acompanhado pela qualidade de vida.

O envelhecimento é um processo universal, dinâmico, progressivo, lento e gradual, no qual ocorre uma multiplicidade de fatores genéticos, biológicos, sociais, ambientais, psicológicos e culturais². À medida que a idade avança, ocorre uma progressiva perda de recursos físicos, mentais e sociais⁹.

A saúde bucal é um importante fator a ser considerado na qualidade de vida das pessoas, embora muitas vezes não tenha sua importância reconhecida, principalmente pelas pessoas idosas, levando o edentulismo (perda de todos os dentes) ser aceito como um fenômeno normal e natural que acompanha o envelhecimento, e não como um reflexo da falta de políticas preventivas de saúde destinadas à população adulta para a manutenção dos dentes até idades avançadas⁸.

Um fator complicador para a assistência à terceira idade é a situação de complexidade clínica frequentemente encontrada com o envelhecimento: comorbidade, mecanismos de adaptação, vulnerabilidade orgânica, apresentação atípica de doenças e maior suscetibilidade à iatrogenia. O atendimento, portanto, requer um olhar e um interagir com a compreensão da individualidade do idoso, o que inviabiliza e exclui qualquer abordagem de caráter universal¹⁹.

Diante da realidade do envelhecimento populacional e da condição de saúde bucal do idoso brasileiro ser precária, a formação de recursos humanos em Odontologia com qualidade é de fundamental importância¹⁴.

Além de capacitação profissional, com o objetivo de garantir o direito ao bem-estar e à qualidade de vida da população idosa, algumas políticas públicas foram estabelecidas. No Brasil destaca-se a Política Nacional do Idoso, constituída em 1994 (Lei nº 8.842), que objetiva assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade⁵ e mais recentemente a Política Nacional de Saúde do Idoso, que tem como finalidade recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)⁶. O Estatuto do Idoso é a normativa

que reúne maior variabilidade de situações asseguradas, representando assim um documento de posituação de direitos constitucionais que visa a assegurar inserção social, participação ativa e qualidade de vida na velhice¹².

A introdução da Geriatria e da Gerontologia na área odontológica ocorre de forma lenta e não sistematizada no Brasil. Porém, embora de grande valia, a inclusão formal da Geriatria e da Gerontologia nos currículos das faculdades de Odontologia não é suficiente. Em face do rápido processo de envelhecimento populacional no Brasil e do acúmulo de problemas de doença bucal durante a vida dos indivíduos, há necessidade urgente de formação e capacitação de recursos humanos em Odontologia Geriátrica não apenas de cirurgiões-dentistas, mas também de toda uma equipe de saúde bucal que possa viabilizar o atendimento à população idosa em larga escala¹⁹.

Nesse contexto e com o objetivo de capacitar recursos humanos na área de odontogeriatrics, o Departamento de Odontologia Preventiva e Social da FOA-UNESP desenvolve o Projeto de Extensão Universitária: “Sempre Sorrindo – Atenção Odontológica a Idosos Institucionalizados do Município de Araçatuba”. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vividas e os resultados obtidos em dez anos de projeto voltado para a atenção integral à saúde bucal dos internos das instituições asilares da cidade de Araçatuba- SP, com a promoção de saúde das principais afecções, reabilitação, prevenção e promoção de saúde, objetivando, assim, o bem-estar físico, psicológico e a readaptação social dos idosos.

METODOLOGIA |

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória documental, visando a obter informações armazenadas no processo institucional do Projeto de Extensão Universitária, “Sempre Sorrindo”, do Departamento de Odontologia Infantil e Social da FOA - UNESP. Foram consultados documentos tais como: textos oficiais, relatórios parciais e finais, fotos, *slides*, pareceres, prontuários dos pacientes atendidos na clínica de odontogeriatrics, artigos publicados sobre o assunto e a legislação vigente relacionada com o idoso, com o objetivo de levantar as ações realizadas em dez anos de projeto.

Foram coletados dados quantitativos e qualitativos. Estes últimos são classificados e interpretados de acordo com a técnica de categorização de conteúdo³.

Após o levantamento do material, foram relacionadas as

categorias: estruturação e abrangência do projeto, estratégia e atividades, apoio e suporte financeiro, visibilidade e parecer dos participantes nos relatórios.

RESULTADOS |

Estruturação e Abrangência do Projeto

Em dez anos de execução, o projeto “Sempre Sorrindo” envolveu uma equipe de alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários que, juntos, desenvolveram atividades teóricas e práticas, como educação em saúde, supervisão de higienização, atividades lúdico-educativas, levantamentos epidemiológicos das condições de saúde bucal e, conseqüentemente, atenção odontológica de acordo com a necessidade de tratamento de cada indivíduo.

O projeto promove a integração da universidade com a sociedade, por meio da realização de uma série de eventos, capacitações e atividades de divulgação de informações sobre a saúde do idoso. As atividades se estendem as quatro instituições asilares do município de Araçatuba. São elas: Asilo São Vicente de Paulo, Abrigo Ismael, Lar da Velhice e Obra Social Vila Betânia, tendo esta última encerrado suas atividades no ano de 2009.

São beneficiados, em média, 150 idosos e 25 cuidadores por ano. É importante ressaltar que o projeto iniciou suas atividades em 1998, no entanto só foi oficializado em 2000, com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP (PROEX).

Estratégia e Atividades

A primeira etapa consta da sensibilização dos alunos de graduação e pós-graduação, realizada pelos professores para participação no projeto. Os alunos interessados são capacitados por meio de oficinas e seminários que abordam temas relacionados com o cuidado do idoso, como: fisiologia do envelhecimento, interações farmacológicas, principais doenças bucais e formas de controle, câncer bucal, relação da saúde bucal com saúde geral, políticas públicas para idosos, estatuto do idoso, legislação pertinente, violência contra idosos, dentre outros.

Após a capacitação, os alunos realizam a primeira visita de sensibilização nas três instituições asilares existentes no município de Araçatuba. Nesse momento, ocorre o primeiro contato entre alunos e idosos, aflorando, assim, a criação do vínculo. A partir disso, dá-se início às atividades práticas que são realizadas nas dependências dos asilos,

como supervisão de higienização, educação em saúde bucal, educação em higiene, atividades lúdicas e sociais como: brincadeiras e paródias temáticas, teatros de fantoches, entre outras, para fortalecimento do vínculo e confiança entre os participantes e o público-alvo.

A capacitação também se estende aos cuidadores de idosos das instituições, após a sondagem de conhecimento e interesse, por meio de oficinas com temas de relevância para o cuidado diário dos idosos, como a importância da saúde bucal para a qualidade de vida e o diagnóstico precoce de câncer bucal, higiene pessoal e cuidados com o ambiente para prevenção de acidentes e controle de doenças.

Paralelamente, as atividades clínicas ocorrem semanalmente nas dependências do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da FOA-UNESP. O atendimento é realizado por alunos de graduação e supervisionado pelos pós-graduandos e professores. As necessidades de tratamento odontológico dos idosos são previamente levantadas por meio de estudos epidemiológicos. Dessa forma, elegem-se as prioridades de atendimento da demanda, levando em conta também o desejo do paciente em receber o tratamento e a constatação clínica.

Além dessas atividades, são realizados eventos promocionais como: comemoração do dia do idoso, festa junina, natal, dia da beleza, entre outros.

Apoio e Suporte Financeiro

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP (PROEX) apoia o projeto concedendo bolsas e pequenos auxílios financeiros. Os alunos de graduação que se destacam nas atividades durante o ano concorrem no ano seguinte à concessão de bolsa. O auxílio financeiro é utilizado para a aquisição de materiais odontológicos, confecção de material didático institucional, *folders*, manuais para os cuidadores e outros materiais utilizados nas atividades lúdicas.

O Quadro 1 apresenta os procedimentos realizados na clínica dos idosos durante os dez anos de projeto.

Quadro 1 – Procedimentos odontológicos realizados na clínica de Odontogeriatría do Projeto de Extensão Universitária “Sempre Sorrindo”, no período de 2000 a 2010

Tipo de procedimento realizado	Quantidade de procedimentos
Próteses	189
Periodontia por arcada	100
Cirurgia	31

Visibilidade do Projeto

O projeto é de grande visibilidade, pois envolve o tripé ensino, pesquisa e extensão universitária. Com base nos cenários reais do contexto de vida do idoso, foi possível a realização de pesquisas, as quais geram novos conhecimentos, objetivando a solução de problemas reais e voltadas para a prática diária no cuidado com o idoso. Essas pesquisas foram publicadas em periódicos científicos, divulgadas em eventos, contribuindo, dessa forma, para a socialização da informação científica.

Parecer dos Participantes

Em relação à opinião dos participantes sobre o projeto e sua influência na formação profissional, todas as respostas tiveram o mesmo sentido. Portanto, foram classificadas em uma mesma categoria: HIGIENIZAÇÃO, em que expressaram seu aprendizado em relação à limpeza correta tanto da cavidade bucal quanto das próteses dentárias, tal como seguem dois dos relatos: "Sobre o aspecto acadêmico, aprendi a supervisionar a higienização", "Aprendi no aspecto de higienização de próteses". Já em relação ao crescimento pessoal, as respostas dos participantes foram classificadas em duas categorias: RESPEITO E COOPERAÇÃO, nas quais os alunos expressaram seu aprendizado em respeitar e cooperar com o idoso institucionalizado, como se observa no seguinte relato "Com o projeto aprendi a respeitar e cooperar com os idosos para que eles possam superar suas limitações, aprendi a ouvir, a ter mais paciência". Na segunda categoria, ATENÇÃO E CARINHO, os participantes demonstraram a necessidade dos internos de conversar e serem compreendidos: "Aprendi que não é apenas saúde que eles desejam, mas desejam amor, carinho, respeito, desejam ser ouvidos e compreendidos". Os relatórios são de grande importância para a avaliação do desenvolvimento do projeto e seus resultados como a percepção dos participantes, a comunidade envolvida e os produtos e serviços gerados.

DISCUSSÃO |

O projeto "Sempre Sorrindo" faz parte dos projetos de extensão desenvolvidos pelo Departamento de Odontologia Infantil e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, que tem como principal foco integrar a universidade à sociedade, traduzindo os conhecimentos novos gerados da universidade em ferramentas para satisfazer as necessidades de saúde da população-alvo, beneficiando, assim, todas as

partes. As atividades de extensão objetivam atender a uma demanda social específica, revitalizando e aperfeiçoando o ensino e, conseqüentemente, estimulando a pesquisa e a própria extensão, contribuindo posteriormente para a transformação da realidade social¹³. Dessa forma, cria-se um elo permanente entre a universidade e diversos setores da sociedade, pois a Universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e recebe dela influxos positivos, como dados sobre suas reais necessidades, seus anseios e aspirações. Assim, a universidade pode planejar e executar as atividades de extensão respeitando e não violando esses valores e cultura¹.

Com o envelhecimento populacional, cada vez mais torna-se necessário profissionais capacitados para atender a esse público. A universidade proporciona ao aluno a base necessária para o atendimento clínico reabilitador, porém, por meio do projeto de extensão, o graduando participante consegue ampliar seu conhecimento e promover saúde integral aos idosos, pois são capacitados para atendê-los em vários aspectos, o que gera um crescimento profissional e pessoal.

A visão dos acadêmicos em relação ao idoso antes de participar do projeto demonstra uma imagem estereotipada do idoso, julgado como um indivíduo frágil, necessitado de ajuda. As expectativas desses alunos são altamente voltadas aos aspectos clínicos da atenção. Após a participação, é nítida a diferença de compreensão da velhice, na medida em que os relatos expõem a empatia gerada na relação. Além disso, os acadêmicos declararam ganho de conhecimentos com a convivência e notam que a atenção à saúde envolve outros aspectos que vão além do universo biológico, fator essencial para uma formação humanizada e diferenciada¹¹.

Ações de promoção de saúde, como a educação, visam a proporcionar aos indivíduos conhecimentos que lhes permitam atingir saúde e, conseqüentemente, qualidade de vida⁷. Assim, a ação educativa que incentive hábitos e aceitação de novos valores é um importante instrumento de transformação social, pois permite o desenvolvimento do comportamento em relação à saúde¹⁷. No entanto, as necessidades do tratamento curativo dos idosos, relacionadas com o edentulismo, com a falta de elementos dentários, a cárie dental, as abrasões e a doença periodontal¹⁹, continuam a ser uma realidade e não devem ser postas em segundo plano. Porém, a manutenção da saúde bucal e o não surgimento de novos casos de doenças somente será possível com a colaboração do paciente, apoiado por uma equipe de saúde bucal preparada para, além de educá-lo, conscientizá-lo sobre a importância de seu engajamento nos programas de saúde¹⁶.

Um estudo realizado por Moimaz *et al.* (2009)¹² sobre a percepção de idosos em relação ao envelhecimento relata, em seus resultados, a importância dada por eles à saúde bucal:

A dificuldade na mastigação e a perda da capacidade de saborear os alimentos são problemas apontados pelos idosos. A insatisfação estética está diretamente ligada à ausência de dentes e é determinante para desencadear sensações negativas na auto-estima dos indivíduos, tendo repercussão nas relações sociais.

No processo de ensino voltado para pessoas idosas, devem-se levar em consideração certas particularidades, por exemplo, o ritmo mais lento e processos mentais tendendo a se tornarem mais rígidos, com necessidade de mais informações, de reforço ou de repetição antes de executar um trabalho¹⁸.

Em relação aos cuidadores de idosos, pouco se conhece sobre seu perfil, suas necessidades e sua formação. A urgência de se estruturar uma equipe multidisciplinar qualificada com amplo conhecimento geriátrico e gerontológico é imprescindível, na busca da melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados⁹. Nesse contexto, com a capacitação dos cuidadores, o projeto objetiva cercar os idosos de todos os cuidados necessários para manutenção de sua saúde bucal, mostrando a importância da parceria desses profissionais em incentivar os cuidados pessoais diários bem como a identificação de qualquer situação de anormalidade. Com essa integração é possível identificar casos precoces de câncer bucal tentando um melhor prognóstico.

Envelhecer e manter a qualidade de vida, com saúde geral e bucal, será o grande desafio a ser alcançado neste século. Tratar do idoso representará a manutenção e o aprimoramento da qualidade de vida dessas pessoas e um grande aprendizado para o envelhecimento¹⁵.

CONCLUSÃO |

Os projetos de extensão universitária contribuem tanto para atender às demandas da comunidade quanto para a formação de recursos humanos e ainda permitem a geração de conhecimentos novos a partir de pesquisas realizadas com base em problemas reais, levando, assim, o conhecimento científico a populações carentes. O projeto “Sempre Sorrindo” serve como modelo de trabalho voltado à atenção à saúde do idoso, pois atua em amplos aspectos, desde a prevenção de doenças até a capacitação de cuidadores de idosos, beneficiando internos e profissionais da saúde.

AGRADECIMENTOS |

Agradecemos a colaboração dos servidores da UNESP ligados à seção técnica acadêmica, a todos os alunos participantes do projeto, aos idosos e dirigentes das instituições asilares de Araçatuba e à PROEX e UNESP pelo incentivo à pesquisa e extensão em Odontologia Social.

REFERÊNCIAS |

- 1 - Araújo FDP, Casimiro LCSR. A importância dos projetos de extensão universitária na formação de cidadãos leitores. Palestra proferida no II Simpósio Multidisciplinar “A Integração Universidade-Comunidade”, em 10 de outubro de 1996. [citado 2008 out 15]. Disponível em: URL: http://www.unirio.br/cch/eb/enebd/Comunicacao_Oral/eixo1/AIMPORTANCIADOS.pdf.
- 2 - Assis M. Promoção da saúde e envelhecimento: avaliação de uma experiência no ambulatório do Núcleo de Atenção ao Idoso da UnATI / UERJ. [Tese de doutorado]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, da Fundação Oswaldo Cruz; 2004.
- 3 - Bardin L. Análise de conteúdo. 4ed. Lisboa: Edições 70; 2008.
- 4 - Benedetti TRB, Mello ALSF, Gonçalves LHT. Idosos de Florianópolis: autopercepção das condições de saúde bucal e utilização de serviços odontológicos. Ciênc Saúde Coletiva 2007;12(6):1683-90.
- 5 - Brasil. Lei n. 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. [citado 2008 out 15]. Disponível em: URL: http://www.poderesocial.com.br/system/files/Lei%208842_94%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20do%20Idoso.pdf.
- 6 - Brasil. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. [citado 2008 out 15]. Disponível em: URL: <http://www.ufrgs.br/3idade/portaria1395gm.html>.
- 7 - Carvalho, VLR, Mesas AE, Andrade SM. Aplicação e análise de uma atividade de educação em saúde bucal para idosos. Espaço Saúde 2006; 7(2):1-7.
- 8 - Colussi CF, Freitas SFT, Calvo MCM. Perfil epidemiológico da cárie e do uso e necessidade de prótese na população idosa de Biguaçu, Santa Catarina. Rev Bras Epidemiol. 2004;7(1):88-97.
- 9 - Davim RMB, Torres GV, Dantas SMM, Lima VM. Estudo com idosos de instituições asilares no município de

Natal/RN: características socioeconômicas e de saúde. Rev Latino-Am Enf. 2004;12(3):518-24.

10 - Garbin CAS, Sumida DH, Moimaz SAS, Prado RL, Silva MM. O envelhecimento na perspectiva do cuidador de idosos. Ciênc Saúde Coletiva 2010;15(6):2941-8.

11 - Moimaz SAS, Garbin CAS, Lolli LF, Dossi AP, Nayme JGR. Perception of dental students about aging. Rev Odontol UNESP 2010;39(4):227-31.

12 - Moimaz SAS, Garbin CAS, Saliba NA, Lolli LF. O idoso no Brasil: aspectos legislativos de relevância para profissionais de saúde. Espaço Saúde 2009;10(2):61-9.

13 - Moimaz SAS, Saliba NA, Arcieri RM, Saliba O, Zina LG. Percepção de ex-alunos sobre a contribuição do serviço extramuro odontológico (SEMO) da FOA-UNESP na formação profissional. Rev Ciênc Ext 2004; 1(2):149-62.

14 - Nico, LS. Formação de recursos humanos em odontologia quanto às disciplinas de gerontologia e odontogeriatría [dissertação]. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; 2009.

15 - Pereira MTP; Montenegro FLB; Flório FM. Estratégias preventivas em Odontogeriatría. [citado 2008 out 15]. Disponível em: URL: <http://www.dentalpress.com.br/cms/wp-content/uploads/2009/07/Marco-Tulio.pdf> .

16 - Pinto VG. Saúde bucal coletiva. São Paulo: Santos; 2000.

17 - Rezende ALM. Saúde dialética do pensar e do fazer. São Paulo: Cortez; 1985.

18 - Schons CR, Palma LC. Conversando com Nara Costa Rodrigues sobre gerontologia social. Passo Fundo: Ed. UPF; 2000.

19 - Shinkai RSA, Cury AADB. O papel da odontologia na equipe Interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral ao idoso. Cad Saúde Pública 2000;16(4):1099-109.

20 - Silva, SRC. Autopercepção das condições bucais em pessoas com 60 anos e mais de idade [tese]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo; 1999.

21 - World Health Organization. Active ageing: a police framework. Geneva: WHO; 2002.

Correspondência para/ Reprint request to:

Renata Colturato Joaquim

Rua José Bonifácio, nº 1193

Vila Mendonça - Araçatuba - SP

CEP: 16015-050

e-mail: renata_colturato@hotmail.com